

Domínio	Aprendizagens Essenciais	Estratégias	Perfil do Aluno	Avaliação
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. Identificar em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade). Reconhecer diferentes formas de um ator usar o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover estratégias que envolvam: <ul style="list-style-type: none"> O enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e usufruto dos diferentes contextos culturais. A consciencialização de que o gosto e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: <ul style="list-style-type: none"> Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, selecciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; Considerar opções alternativas e gerar novas ideias. 	<p>Conhecedor /Sabedor/ Culto/ Informado</p> <p>Criativo</p>	<p>Observação direta</p> <p>Grelhas de Registo</p>
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc; Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. Criar e Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/ cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som,etc). Criar e Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume), para obter efeitos distintos. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: <ul style="list-style-type: none"> Debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias paradiscussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; Manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> Questionar e experimentar soluções variadas; Criar, aplicar e testar ideias. Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> A exploração das realidades que observa numa atitude crítica. A exploração de textos, construindo situações cénicas. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: 	<p>Crítico/ analítico</p> <p>Indagador/ Investigador (C,D,F,H,I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro</p>	<p>Observação direta</p> <p>Grelhas de Registo</p>

<p style="text-align: center;">EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. • Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.) • Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc). • Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). • Produzir sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada” de progressão na ação e de “saída”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Tornar habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; - Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as dos outros, para melhoria ou aprofundamento de saberes. • Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - Assumir responsabilidade relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos, face às tarefas contratualizadas; - Organizar e realizar tarefas autonomamente; - Assumir e cumprir compromissos; - Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; • Promover estratégias que induzam a: <ul style="list-style-type: none"> - Uma atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - Disponibilidade para o auto-aperfeiçoamento 	<p>Sintetizador/ Organizador</p> <p>Questionador Participativo/ colaborador</p> <p>Responsável/ autónomo</p> <p>Cuidador de si do outro</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Observação direta</p> <p>Grelhas de Registo</p>
--	---	--	---	--

A docente: Fernanda Mendes